

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Fernanda Pereira Pascotte¹
Jorge Bezerra
Antonio Djalma Fagundes da Silva
UNICAMP

Resumo

O Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura Universitária teve início em 1999, com ações voltadas à caracterização dos resíduos sólidos gerados na Área da Administração Central. No início de 2000, foi estendido para toda a Universidade, atuando desde então com a adesão voluntária das Unidades/Órgãos. A metodologia adotada para sua implantação teve como base o trabalho em parceria com as Unidades/Órgãos, auxiliando-os na implantação de seus próprios programas de coleta seletiva e realizando a coleta do resíduo segregado, seu armazenamento e destinação final ambientalmente adequada. Atualmente, o Programa é responsável pela coleta, em oitenta e dois pontos no campus, de papel, papelão, plástico, vidro e madeira (exceto provenientes de obras) que são encaminhados ao Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura Municipal de Campinas. Realiza também a coleta de lâmpadas mercuriais (fluorescentes, de vapor de mercúrio, sódio e mistas) que são encaminhadas para descontaminação e reciclagem e de cartuchos e toners, que são encaminhados aos fabricantes, através do processo de logística reversa. O Programa conta também com um ponto de recebimento de óleo vegetal, hidráulico e lubrificante, localizado no depósito da Diretoria de Limpeza Urbana da Prefeitura Universitária. Em doze anos de atuação, o Programa de Coleta Seletiva foi responsável pelo encaminhamento para reciclagem de aproximadamente 2.100 toneladas de resíduos recicláveis, contribuindo para a economia de recursos naturais e redução da quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário municipal, sensibilizando a comunidade universitária para adoção de práticas voltadas à preservação ambiental e à melhoria do ambiente.

Palavras-chaves

Coleta seletiva. Resíduo sólido. Reciclagem

¹ E-mail: ferdma@unicamp.br

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.